

PROPOSTA DE GESTÃO

Prof. Me. Marinaldo José de Medeiros

**Candidato a Reitor
Instituto Federal Sergipe**

**Moralidade, Unidade, Democracia e Autonomia em prol da Educação
Tecnológica**

“Desrespeitando os fracos, enganando os incautos, ofendendo a vida, explorando os outros, discriminando o índio, o negro, a mulher, não estarei ajudando meus filhos a ser sérios, justos e amorosos da vida e dos outros.”

(Pedagogia da Indignação, 2000)

Paulo Freire

Aracaju, 2014

PERFIL

Mestre em Engenharia Mecânica pela UFPB, 16 anos de experiência no magistério público federal. No IFS é professor desde 1998, em regime de Dedicação Exclusiva. Participou como membro examinador em bancas de seleção de professores tanto no IFS como na UFS e na avaliação de trabalhos de conclusão de curso (TCC). É professor no curso técnico em eletromecânica e no curso superior de tecnologia em automação industrial. Foi Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias; Diretor de Pesquisa e Inovação; Diretor Pró-Tempore e eleito do IFS-Campus Lagarto. Recentemente foi premiado no VII CONNEPI como segundo melhor trabalho apresentado de Engenharia.

E-mail : marinaldomedeiros@superig.com.br

Sítio: www.marinaldoreitor.com

APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais foram criados em 2008 a partir de reflexões acerca do mundo do trabalho face a novas características dos sistemas produtivos e das relações socioeconômicas e culturais. Essas particularidades resultaram de novas configurações constantemente ressignificadas de uma sociedade baseada no uso intensivo do conhecimento e da informação, que demanda o diálogo entre Sociedade Civil e Estado, com objetivo de construir um mundo socialmente justo e humanizado. Tais características requerem que os Sistemas Educacionais pensem em uma formação inicial e continuada de profissionais de alta qualificação dentro de uma perspectiva sustentável, constituindo um desafio aos mercados emergentes, como o brasileiro, os quais são carentes de uma mão-de-obra com um perfil desejado aos novos paradigmas industriais, culturais e socioeconômicos que estão estabelecendo-se.

Assim, a Lei 11.892/2008, que criou os IF, preceitua o estabelecimento de uma instituição de ensino que colabore com o desenvolvimento regional e local por meio da oferta de formação profissional e tecnológica de excelente qualidade nos territórios onde estão inseridos e fazem parte de um conjunto de ações sinergéticas do governo federal no sentido de promover Justiça Social e criação de renda e emprego, consolidando e fortalecendo os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Sergipe (IFS) é resultado de um processo de evolução da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que visa proporcionar aos cidadãos uma formação de natureza profissional e tecnológica (baseada em valores éticos, culturais, científicos, tecnológicos, humanísticos e de sustentabilidade, em busca da promoção de justiça social) e dar autonomia intelectual aos discentes.

Inserido na perspectiva de avanço tecnológico e comprometido com os valores humanos, apresentamos esse documento, que se constitui numa proposta de gestão para o quadriênio 2014-2018, a qual objetiva subsidiar a construção coletiva e participativa de um plano de gestão que atenda às expectativas da comunidade acadêmica, à missão institucional do IFS e aos pilares da Educação para o novo milênio e que tenha ressonância com base nos valores éticos, científicos, tecnológicos, culturais, humanísticos e sustentáveis.

Em tempo, agradecemos a todos os servidores e alunos do IFS que contribuíram objetivamente na elaboração desta Proposta de Gestão, que está aberta a críticas construtivas e a novas contribuições, de forma que propicie ressignificações da gestão em busca da oferta do Ensino Profissional e Tecnológico público, gratuito e de qualidade. Assim, é importante ressaltar que o documento em tela é um instrumento, produto de um diálogo amplo com a comunidade para estabelecimento de uma gestão escolar estratégica, democrática, plural e ética, sob a ótica dos princípios gerais da administração pública.

DIRETRIZES/COMPROMISSOS:

- . Ética, interesse público e humanização do trabalho e das relações interpessoais.
- . Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência nos atos de gestão.
- Fortalecimento das políticas de assistência estudantil, respeitando suas agremiações e diretórios.
- . Consolidação do IFS como Centro de Excelência em Educação Profissional e Tecnológica e irradiação de políticas inovadoras de Ensino, Pesquisa e Extensão, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural local e nacional.
- . Primazia da função social do IFS e compromisso com a Educação de qualidade, pública, gratuita, e articulada com a Pesquisa, Extensão e Inovação em todas as modalidades de ensino.
- . Valorização das relações interpessoais com respeito à pluralidade de opiniões, à diversidade religiosa, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual e de classes sociais.
- . Planejamento e Orçamento participativos, respeitando a autonomia administrativa e financeira dos campi.
- . Capacitação continuada e valorização permanente dos servidores.
- . Diálogo constante entre Reitoria, Direções-Gerais e comunidade para tomada decisões.
- . Expansão das ações da Reitoria junto à comunidade externa, empreendendo ações para o projeto de Expansão do IFS e da infraestrutura necessária ao funcionamento dos cursos existentes e de novos cursos.
- . Consolidação dos cursos técnicos e tecnológicos atuais e Execução de projetos já existentes no PDI.
- . Melhoria contínua da qualidade e indissociabilidade do tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão (transferência tecnológica com inovação).

Reconhecer e valorizar as competências técnicas dos servidores para definições de funções, tarefas e atribuições.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. ENSINO

- Fomentar políticas de fortalecimento da identidade do IFS, localizando-o como Centro de Excelência da Educação Profissional e Tecnológica no cenário Nacional;
- Criar as condições para capacitação continuada dos docentes, propiciando o compartilhamento das competências e habilidades adquiridas por meio da realização de Encontros Pedagógicos e reuniões de coordenações, com efetivação de planejamentos coletivos;
- Criar fóruns de debates e grupos de trabalhos para contribuírem com a adequação da Regulamentação da Organização Didática (ROD) do IFS à realidade das diversas modalidades de Ensino e aos perfis de cada Campus, de maneira que discentes, docentes e técnicos administrativos sejam protagonistas no processo de regulação do Ensino oferecido no IFS;
- Garantir a autonomia e o funcionamento democrático dos órgãos Colegiados de Cursos Superiores e Núcleos Docentes Estruturantes;
- Promover as reuniões de Conselho de Classe, de acordo com o estabelecido na ROD, a fim de realizar uma avaliação coletiva dos processos ensino/aprendizagem e propiciar uma reavaliação do planejamento de ensino, bem como gerar indicadores para implementação de políticas de assistência ao educando;
- Constituir o Conselho de Campus, conforme estabelecido no Estatuto do Instituto Federal de Sergipe, com a seguinte composição: Diretor Geral, Gerente de Ensino, Gerente de Apoio e Inclusão, Gerente de Administração, Coordenadores de Cursos, Docentes, Discentes, Pais de alunos, Egressos e Representantes da Sociedade Civil Organizada, em proporções estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Estabelecer nos Regimentos Internos dos Campi, aprovado pelo Conselho de Campus, o processo de escolha de Coordenadores de Curso, com participação efetiva e paritária de docentes;
- Fomentar e garantir as condições para o uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação nas atividades docentes, dos discentes e dos técnicos administrativos;
- Implantar cursos da área de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Biológicas e de Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Arte;
- Discutir e implantar uma política de fortalecimento da formação básica dos educandos, pautada nos pilares da educação estabelecidos pela UNESCO (aprender a fazer, aprender a aprender, aprender a viver com os outros, aprender a ser), otimizando os resultados do ENEM;
- Discutir com toda a comunidade a implantação de uma rádio web e mídias, fazendo uso da rede IFSlivre, com vistas a divulgar assuntos de interesse da comunidade, as ações da gestão e os propósitos didático-pedagógicos;
- Institucionalizar a agenda de visitas técnicas, estabelecendo regulamento próprio, de forma que as visitas venham a atender às diretrizes estabelecidas nos projetos pedagógicos de curso e aos objetivos estabelecidos pelos órgãos colegiados de cada curso;
- Adequar a carga horária dos docentes à Regulamentação de Encargos Docentes (RED), equilibrando e respeitando as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;
- Realizar estudos de mercado com o objetivo de subsidiar as ações da gestão no sentido de oferecer novos cursos, bem como alterar os projetos pedagógicos de cursos existentes para sintonizá-los com o mundo do trabalho e com o desenvolvimento sustentável;
- Ampliar o acervo da biblioteca e estimular o uso do acervo das revistas eletrônicas disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES;
- Estimular a utilização dos laboratórios didáticos;
- Estabelecer um calendário com Feira de Ciências e Tecnologias, Encontros Culturais e de Artes, Jogos Escolares e a criação de um programa de “Comunidade vai à Escola e Escola vai à Comunidade”;
- Implantar subcomissões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos campi, contribuindo com o “fórum de ações pedagógicas” e “fórum de gestão escolar”;

- Descentralizar para os campi as ações da gestão dos cursos na modalidade EAD, PRONATEC, MULHERES MIL, CERTIFIC e PROEJA, em articulação com os poderes públicos da região e movimentos sociais;
- Ampliar o quantitativo de bolsas de monitoria;
- Institucionalizar a participação nas Olimpíadas de Conhecimentos (Química, Física, Matemática, Informática, Robótica, Língua Portuguesa, Astronomia e Astronáutica, Oceanografia, entre outras);
- Incentivar a criação dos clubes de leitura, promovendo o estímulo à leitura e compartilhamento de saberes entre docentes, discentes e técnicos administrativos;
- Ampliar e consolidar um programa de política de inclusão aos cidadãos com necessidades educacionais específicas e acessibilidade aos cidadãos com deficiências físicas e visuais;
- Discutir e implantar o projeto de “contratos pedagógicos” como ação permanente e efetiva para combater a evasão e retenção discente;
- Fortalecer e ampliar as ações de orientações educacionais, promovendo o efetivo acompanhamento do processo ensino/aprendizagem nas diversas modalidades de ensino;
- Consolidar o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, de forma a estimular a educação inclusiva e multicultural;
- Aperfeiçoar e capacitar os sistemas de registros acadêmicos e censos escolares, visando atender às demandas do MEC, órgãos de controles e pais de alunos;
- Estender as ações e políticas correlacionadas com a participação de professores, alunos e técnicos administrativos a programas de intercâmbios nacionais e internacionais;
- Criar um sistema para acompanhamento profissional de egressos;
- Desenvolver uma política de fortalecimento dos cursos superiores dos Campi, através de ações de estruturação de uma cultura científica e tecnológica que valorize o pensamento crítico, liberdade de expressão, universalidade de saberes, pluralidade e multiculturalidade;
- Fortalecer o relacionamento das coordenações de cursos com os setores administrativos dos Campi, visando tornar mais céleres os processos de aquisição de recursos materiais necessários às atividades pedagógicas.

2. PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

- Estimular a criação de Grupos de Pesquisas e fortalecer os grupos existentes, em busca do desenvolvimento de projetos de pesquisas aplicadas e inovação com vistas ao desenvolvimento local e regional;
- Fomentar a elevação quantitativa e qualitativa da produção acadêmica, cultural, científica e tecnológica;
- Fortalecer as atividades desenvolvidas durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia;
- Incentivar a publicação dos trabalhos científicos e tecnológicos em periódicos;
- Atender às demandas na realização de cursos de mestrados e doutorados para qualificação dos servidores e da comunidade externa;
- Regular os critérios para concessão de auxílios para participação de docentes, discentes e técnicos administrativos em eventos científicos, otimizando o processo e tornando-o democrático e transparente;
- Estabelecer a Feira de Ciências e Tecnologia do IFS como evento de referência na região para divulgação da produção de professores, estudantes e técnicos participantes de projetos de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Iniciação Docente e Empresas Juniores;
- Criar Incubadoras de Empresa nos campi;
- Criar a Revista Científica do Instituto Federal de Sergipe;
- Ampliar o número de bolsas de iniciação científica, tecnológica, extensão e docência;
- Incentivar e apoiar a submissão de projetos junto às agências de fomento à pesquisa para equipar os laboratórios de pesquisa dos Campi;
- Estabelecer um fórum para acompanhar a proposição e implantação de cursos de pós-graduação nos Campi;
- Criar uma cultura de divulgação científica com seminários, colóquios, palestras, reuniões científicas para socialização da produção dos Grupos de Pesquisa;
- Buscar parcerias com outras instituições para criação e consolidação de um núcleo de inovação tecnológica e de empreendedorismo.

3. EXTENSÃO

- Criar um Grupo de Trabalho Permanente para desenvolver políticas associadas à promoção das atividades de Cultura, Lazer, Entretenimento e Esportes com objetivo de atender a toda comunidade;
- Incentivar a participação de servidores e educandos nos Jogos de Integração e nas atividades lúdico-pedagógicas;
- Estimular a participação dos membros da comunidade dos Campi no Coral do IFS;
- Implantar estúdios musicais nos Campi, de modo a fomentar o desenvolvimento das aptidões musicais dos estudantes e servidores;
- Fomentar a criação de empresas júniores para aperfeiçoar o processo de ensino/aprendizagem a fim de consolidar os conhecimentos técnico-científicos e ao mesmo tempo ofertar serviços tecnológicos à comunidade;
- Realizar cursos de extensão para comunidade interna e externa;
- Estabelecer um programa de minicursos de formação básica em Matemática e Língua Portuguesa, aberto a alunos de todos os níveis de ensino, para possibilitar o preenchimento de lacunas na formação inicial dos educandos;
- Realizar encontros e eventos culturais e artísticos;
- Apoiar projetos que visam estabelecer culturas sustentáveis, integrando o Ensino com as políticas de Pesquisa e Extensão;
- Aperfeiçoar os processos de acompanhamento dos estagiários, por meio da interação com os setores produtivos e movimentos sociais, de formar a melhorar a formação profissional dos estudantes;
- Criar Grupos de Trabalho nos Campi para aperfeiçoar os programas PROEJA, CERTIFIC, PRONATEC e MULHERES MIL, garantindo a participação da gestão escolar dos Campi nos programas e em articulação com os poderes públicos e movimentos sociais;
- Fomentar a prestação de serviços sociotecnológicos à comunidade;
- Desenvolver ações que favoreçam os arranjos produtivos, culturais e sociais locais.

4. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

- Integrar os Campi às políticas de inovação e transferência de tecnologia do IFS, por meio da abertura do Escritório de Projetos de Pesquisas Aplicadas vinculadas às coordenações de curso e ao Núcleo de Inovação Tecnológica do IFS;
- Consolidar a política de proteção das criações científicas e tecnológicas, desenvolvidas pelos servidores e educandos;
- Valorizar a produção de políticas voltadas ao desenvolvimento das Tecnologias Sociais aplicadas às comunidades locais;
- Acompanhar os processos de pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;
- Fomentar a criação de bolsas de transferência tecnológica institucionais, possibilitando a aproximação da produção intelectual dos Campi junto aos setores produtivos;
- Possibilitar a capacitação profissional dos servidores que atuam na Gestão da Inovação Tecnológica;
- Realizar prospecção tecnológica nos Campi objetivando a transferência de tecnologia;
- Promover cursos de formação empreendedora para processos inovadores e transferência de tecnologia;
- Implantar uma política de atração de parcerias com empresas *start-ups* e de alta tecnologia, com objetivo de equipar os laboratórios de pesquisa e tornar as atividades do Escritório de Pesquisas Aplicadas auto-sustentáveis;
- Estimular a captação de recursos externos para investimentos em atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nos Campi;
- Apoiar tecnologicamente as microempresas do Estado de Sergipe e as ações de inclusão promovidas pelos movimentos sociais;
- Desenvolver ações de fortalecimento de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI), com vistas ao aumento da capacidade de gestão do conhecimento;

- Estimular a criação de Grupos de Trabalho de inovação em tecnologias assistivas;
- Criar um hotel de projetos de programas sociais, culturais e de base solidária, associado com a agregação de valor tecnológico;
- Construir de um projeto de inovação, com base nas demandas identificadas no território de ação dos Campi;
- Estabelecer convênios para uso de hotel-escola com a finalidade de atender aos cursos de turismo;
- Adotar uma política de sensibilização das indústrias para importância da inovação como fator diferencial de competitividade, em colaboração com o NIT do IFS.

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA, ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

- Implantar o planejamento orçamentário e financeiro participativo;
- Construir coletivamente o Planejamento Estratégico, com acompanhamento efetivo da execução do mesmo por meio do auxílio do software GEPLANES, o qual possibilita gerenciar as metas e desdobramentos, bem como acompanhar os indicadores e otimização da execução orçamentária e financeira dos Campi;
- Implantar um sistema de acompanhamento da execução financeira nos Campi, disponível na Intranet, permitindo a divulgação ampla das compras realizadas e serviços contratados pela administração e definidos, a priori, por meio do planejamento participativo;
- Prestar contas relativas às viagens realizadas pela gestão, disponibilizado-as no sítio eletrônico do IFS;
- Consolidar as rotinas administrativas que propiciem a celeridade e eficiência da tramitação de processos, com auxílio de ferramentas computacionais (SIGAA, SIPAC, entre outros sistemas);
- Articular com os Campi a oferta semestral de um Curso de Formação Inicial e Continuada ofertado aos fiscais de contratos;
- Discutir democraticamente as diretrizes dos Planos Diretores dos Campi, em articulação com a Reitoria e com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Modernizar e democratizar as informações do estoque dos almoxarifados, tornando-os instrumentos de ações de planejamento estratégico;
- Implantar formas de disponibilização rápida e eficientes dos recursos financeiros aos diversos setores;
- Implantar uma política de eficiência na conciliação patrimonial e contábil, bem como atender às demandas da auditoria com celeridade;
- Desenvolver uma cultura de inventário, na perspectiva de aprimorar o setor de patrimônio;
- Informatizar o sistema de controle de uso de veículos, gastos com combustível e manutenção da frota;
- Melhorar os serviços de apoio ao administrativo, à segurança interna dos Campi e a execução dos serviços de limpeza;
- Adquirir sistemas de monitoramento eletrônico para melhoria da segurança dos Campi;
- Descentralizar os acessos aos recursos de comunicação multimídia nos campi;
- Ampliar as frotas de veículos dos Campi;
- Incentivar junto aos Diretores dos Campi a criação de equipes de manutenção da infraestrutura física, composta de técnicos capazes de diagnosticar as condições da integridade física das edificações dos Campi, das instalações elétricas e hidro-sanitárias;
- Aprimorar a execução das ações do setor de licitações com objetivo de dar celeridade aos processos de aquisições de bens e serviços, maximizando a execução financeira dos Campi;
- Promover ações para o uso racional de energia e reestruturação da rede, bem como do consumo de materiais de forma racional e sustentável;
- Realizar estudo das ações de cada setor dos Campi para implantação de **30 h para os Técnicos Administrativos**, em consonância com as previsões legais;
- Incentivar a qualificação profissional e continuada dos servidores dos Campi, com metas estabelecidas em fóruns de debates e inseridas no Plano de Qualificação dos Servidores do IFS;
- Elaborar um programa de recepção aos novos servidores e de material instrucional para apresentação dos Campi e socialização dos direitos, das atribuições e responsabilidades das funções/cargos constantes no organograma dos Campi;

- Articular junto com os Diretores Gerais e comunidade novas contratações de Técnicos-administrativos e docentes;
- Desenvolver um programa de saúde e qualidade de vida do servidor;
- Realizar estudos ergonômicos funcionais e das condições de trabalho dos servidores, em busca de evitar que sejam vítimas de patologias advindas das atividades laborais;
- Articular com toda a comunidade do IFS a proposição de Resolução para regular de forma transparente os editais de remoção, com critérios objetivos e democráticos;
- Implantar medidas de segurança e de prevenção de acidentes de trabalho;
- Colaborar com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Permanente de Pessoal Técnico Administrativo em Educação (CPPTAE), com objetivo de tornar célere o processo de avaliações para progressões funcionais e concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC);
- Desenvolver um Programa de Preparação Pós-Carreira, de forma que possibilite aos servidores que estão próximos da aposentadoria e aposentados o seu planejamento pessoal e profissional.

6. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

A política de Assistência Estudantil será fortalecida e recuperada, uma vez que a gestão voltará a ser executada pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, em respeito ao Estudante e ao Estatuto discutido amplamente pela comunidade quando foi criado o Instituto Federal de Sergipe. Pretende-se implantar plenamente uma política de assistência ao estudante em atendimento integral ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelecida pelo Decreto 7.234/2010. Nesse eixo estruturante, temos compromisso com as seguintes ações:

- Ampliar os programas de assistência estudantil;
- Ampliar bolsas de monitoria;
- Implantar Bolsas de Inclusão Digital;
- Fomentar a discussão da criação de Bolsa de Apoio à formação Artística;
- Ampliar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Institucionalizar o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência;
- Melhorar os serviços de alimentação escolar e ampliar o serviço para o turno noturno;
- Promover ações de combate ao *bullying*, e apoio aos programas de integração de toda comunidade estudantil dos campi, com políticas de respeito à diversidade cultural, social, étnica, religiosa e de orientação sexual;
- Apoiar a participação de estudantes em congressos e olimpíadas de conhecimento;
- Efetivar o funcionamento do consultório odontológico;
- Implantar um programa de saúde escolar;
- Articular com os poderes públicos e sociedade medidas que visem a aumentar a segurança de estudantes e servidores nas adjacências dos Campi;
- Implantar a ouvidoria dos Campi;
- Criar Núcleo de Resolução de Conflitos (NRC), composto por equipe diretiva, docentes, discentes e equipe pedagógica;
- Apoiar as ações de Centros Acadêmicos (CA), Diretório Central de Estudantes (DCE) e Grêmios Estudantis para garantir a participação desses órgãos nas diversas esferas representativas;
- Apoiar e incentivar as atividades desportivas e criar a Bolsa Atleta;
- Realizar pesquisa de satisfação com os programas de alimentação e saúde escolar;
- Elaborar projeto de implantação de salas de estudos para estudantes;
- Criar e equipar espaço de vivência para estudantes;
- Promover o intercâmbio estudantil no exterior;
- Criar o Auxílio Estudantil para combater a evasão na modalidade de Ensino à Distância (EaD);
- Bolsa de Acesso às Tecnologias Assistivas para alunos com necessidades educacionais específicas;
- Ampliar as bolsas de assistência à moradia;
- Ampliar o número de bolsas de auxílio ao transporte;
- Criar bolsas de atenção à saúde do estudante;
- Ampliar a bolsa de auxílio creche para estudantes que têm filhos;

- Criar bolsa de apoio pedagógico.

7. INFRAESTRUTURA

- Finalizar as obras dos Campi Glória, Estância e Itabaiana;
- Construir os Campi Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Tobias Barreto e Propriá;
- Reestruturar as instalações dos Grêmios Estudantis e DCE;
- Construir novos laboratórios para os Cursos Superiores;
- Reformar os banheiros dos Campi;
- Climatizar as salas de aulas;
- Reformar completamente as salas de aulas (recuperação de forro, esquadria, instalações elétricas, iluminação e rede wireless);
- Reformar guaritas, com inclusão de monitoramento eletrônico;
- Ampliar número de pontos de bebedouros e adquirir equipamentos;
- Implantar salas de atendimentos aos discentes, conforme recomendação do INEP;
- Criar espaços para pesquisas realizadas pelos alunos bolsistas de iniciação científica e tecnológica;
- Incrementar o acervo bibliográfico das diversas áreas do conhecimento;
- Criar estúdios musicais;
- Reformar os auditórios dos campi, com readequação do projeto de climatização do espaço;
- Construir a cobertura dos estacionamentos dos Campi;
- Realizar obras de paisagismo nos Campi;
- Informatizar completamente os sistemas gerenciais;
- Reformar as Cantinas e refeitórios;
- Ampliar fisicamente o espaço das bibliotecas com instalação de gabinetes individuais para estudo.

PROJETOS E PROGRAMAS

- Projeto acessibilidade total;
- Projeto consciência negra;
- Projeto clube da leitura e Oficina de Literatura;
- Rala-bucho/ArteIFS/Aula Xou
- Clube de Astronomias;
- Clube de Ciências;
- Projeto Inclusão Científica e Tecnológica;
- Clube de Robótica;
- Projeto Urbanização e Sustentabilidade;
- Projeto acessibilidade cultural;
- Clube de línguas;
- Projeto empresas juniores;
- Projeto banco de emprego;
- Projeto acompanhamento de egressos;
- Projeto de combate à evasão;
- Projeto de tecnologias dos desportos e apoio aos atletas;
- Programa de institucionalização das olimpíadas de conhecimento;
- Projeto IFS-Campus vai à comunidade e comunidade vai ao Campus;
- Projeto Cinema “consciência” e CineIFS;
- Feira de Ciência e Tecnologia;
- Projeto Jogos internos do Campus;
- Programa Saúde Escolar;
- Programa de institucionalização das visitas técnicas;
- Programa de Capacitação Docente;
- Programa de Capacitação de Técnicos Administrativos.